

"MEU CANTINHO"

Loreida H. Guimarães

"SERENIDADE"

Perguntaram a uma grande dama da sociedade de Salvador, Bahia, de onde lhe vinha toda a serenidade que demonstrava posuir. A notável mulher, com toda a simplicidade respondeu: "eu sempre trago tudo que meu muito arrumadinho. Vigio minhas atitudes, me analiso e cultivo a minha paz para que ela não seja agredida. Sou de pouco movimento mas quando vou a festas e reuniões sou alegre e participo de tudo. Curto a minha maternidade. Sempre gostei de crianças e encaminhar meus cinco filhos para viverem bem, a serviço do próximo, pois só quem é útil aos seus semelhantes, recolhe menções e alegrias para si mesmo".

Esta mulher é formada. fez Secretariado apesar de ter nascido em berço de ouro, como antigamente se designavam as pessoas bem nascidas, com antepassados ilustres, ligados à corteira jurídica ou possuidores de grande fortuna. Ela é uma mulher serena porque é mangu de coração ou pobre de espírito, para citar as palavras de Jesus. "Bem aventurados os pobres de espíritos porque deles será o Reino do Céu". A pessoa que é tomada pela presunção, pensa que conhece toda verdade e que possui todas as forças. Não admite que se lhe faça observações nem que lhe aponte fatos. Odeia os professores que lhe mostra os caminhos para o verdadeiro despertar. Não são pois, pobres de espíritos e não pertencem ao Reino do Céu.

Porém, quem é sereno, despido de orgulho e cultiva a virtude da mansidão, repete diariamente em seu coração as palavras que Jesus ensinou: "seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu". Ou então: "aquele que se exaltar será humilhado e aquele que se humilhar será exaltado".

A ordem e a organização do Reino de Deus já começa a se manifestar aqui na terra e é sempre indicada por um elemento central. Por exemplo, no catolicismo, o Papa estará como elemento central dessa organização. No lar, o pai deve estar como elemento central da organização familiar, e assim por diante.

A palavra pastor, chefe ou ministro, encerra a significação de "elemento que serve" ao mesmo tempo que comanda. Uma grande organização é um corpo, à maneira do nosso corpo

humano, onde as células deverão servir fielmente de acordo com o comando do cérebro. A célula que acha que pode desenvolver-se por si mesma, forma conspiração, grupos dissidentes, desobedece as ordens superiores, provoca a anarquia e é chamada de célula cancerosa. Provoca a morte do corpo ou da organização.

Nunca as palavras de Jesus se tornaram tão importantes como neste nosso tempo. Nunca foi tão necessário voltarmos à mansidão, à serenidade e à pobreza de espírito, como hoje em dia. Nunca as mulheres tiveram mais necessidade de seguirem as ordens de um "chefe", ou marido, consócio de suas responsabilidades. Mas eu me pergunto: — para onde estão indo os homens com H másculo? Isto é, homens capazes de assumirem os seus deveres, sua paternidade, suas responsabilidades como chefe de família? A mulher do nosso tempo não tem mais em quem se apoiar e sentindo o perigo, o naufrágio do barco matrimonial, toma o leme, orienta, vigia, procura a rota, luta, reivindica, chora, desiste e por fim volta a orar e a pedir forças à Deus. Somente através da oração, da submissão as leis da organização, da mansidão que trará a serenidade, é que ela conseguirá reconstruir a célula doente da organização familiar, que é o casamento. É preciso mudar a maneira de pensar para que o ambiente seja mudado. Para isto é preciso desprender a nossa mente do aspecto exterior das coisas e pessoas para penetrar no mundo espiritual. Mas antes de tudo é preciso orar a Deus.

Bendito seja, Senhor,
pelo raio de sol
que brilha ao meu lado,
pelo pássaro que canta,
pelos instantes de amor,
pelo horizonte bem pintado,
pelo aprendizado através da dor,
pelo meu lar organizado,
pelas crianças que vivem ao meu redor,
pelos livros que leio,
pelas palavras que escrevo,
pelo dia de hoje,
e pelo bem que recebo e que semeio.

Bendito seja
pelas belezas admiradas,
pelas verdades reveladas,
por todo amor e todo bem.
Bendito seja sempre... Amém!

de Iubara - Santa Catarina -

a alcançam seus objetivos, Jujo, Administrador da APESC

outros meios de incen-
ça. As estatísticas pro-
cadernetas alcançaram
os, mas "há ainda mu-
ver conquistado, porque
brasileiros beneficiados
ainda é reduzida".

grigir a Apesc — única
ulnamente catarinense
no Estado — Dauton
é também Vice-Presi-
Associação Brasileira de
mobiliário e Poupança
em sede no Rio de Ja-
neiro em Joinville em vi-
da da Apesc, que "soz-
retratar o panorama
das cadernetas, pois
de 10.000 depositantes.

licas para as caderne-
nça são as mais otimis-

tas positivas, afirma Dalton José
Araújo. "Tudo indica que brevemente
as cadernetas trão (triplicar o seu
movimento". Hoje, em Santa Cata-
rina, somente a Apesc trabalha com
130.000 cidadãos, com valor deposita-
do de 260 milhões de cruzeiros.

CASA PRÓPRIA

Atendendo à sua principal finali-
dade, que é o de possibilitar a com-
pra da casa própria, esta empresa já
financiou através do Sistema Finan-
ceiro da Habitação do BNH, aproxi-
madamente 5.000 unidades. Soman-
do-se às nove agências espalhadas
pelo Estado, os recursos empregados
no setor habitacional chegam a 700
milhões de cruzeiros.

O sucesso das cadernetas de pou-
pança, na opinião de Dalton José
Araújo, é o seu alto rendimento e a
garantia do Governo Federal. "No
mercado paralelo isto não ocorre,
pois aqueles que utilizem seu capital
para empregá-lo a altos juros, muitas
vezes não conseguem reavê-lo, pois
não há nenhuma segurança para este
tipo de operação".

Quanto ao financiamento da casa
própria, — afirma — a grande pro-
cura deve-se à facilidade na obten-
ção dos recursos e o dinamismo do
sistema. A agência de Joinville, com
um ano de atividades, financiou 90
unidades habitacionais somando va-
lores de 25 milhões de cruzeiros. Vale
salientar que a agência movimentou
um depósito de apenas 18 milhões de
cruzeiros e aplica mais recursos do
que arrecada".

Gente hercrista vibrando

Quando todos pensavam que o es-
tádio de futebol do Hercílio Luz, nun-
ca mais seria recuperado haja visto
ser transcorrido 3 anos da enchente,
eis que os fiéis torcedores do clube
vermelho e branco, passam a vibrar
de alegria. Acontece que sua dire-
toria manteve contato com o sr. Pre-
feito Municipal, solicitando sua cola-
boração para que fosse possível pro-
ceder uma limpeza em sua praça de
esportes.

Paulo Osny May mobilizou seus as-
sessoros, tendo à frente o dr. Narbal
Orreste May e o Engenheiro Mário
Ingrácio e ordenou que ajudassem o
Hercílio Luz. Foi assim que sábado
e domingo, foi levado a efeito um
"mutirão" movimentando máquinas,
caminhões e 50 homens. O trabalho
foi perfeito, faltando somente peque-
nos retoques. Tudo foi limpo. O
serviço que poderia levar meses, com
despesa astronômica que o clube
nunca poderia pagar, em dois dias
de trabalho eficiente e incansável foi
resolvido e gratuitamente.

Reconhecendo o esforço dos ho-
mens da municipalidade, foguetes
espocaram no ar ao meio dia de do-
mingo, culminando com uma chur-
rascada no Neno, oferecida pela di-
retoria e um grupo de amigos do
"leão do sul".

Uma reforma será feita no estádio.
Levantamento de muros. Construção
de uma sede campestre, etc. Chegou
a hora dos hercristas colaborarem
com a comissão presidida pelo
bom amigo MANECA e dar nova vi-
da ao clube que tantas glórias deu a
Tubarão.

mento

de profissão armador,
residente nesta cidade, fl.
Luz da Silva e de Ma-
Silva, residentes nesta
de profissão do lar, nas-
uaruna-SC, residente em
C., filha de Nildo Albi-
e de Corina de Souza
residentes em Jaguaruna.

02 de abril de 1977.
VILLEMANN PORTO
OFICIAL

ipal de Tubarão

nta Catarina

EDITAL

CONCORRÊNCIA Nº 02/77

RDE QUEIROZ S/A
CONSTRUTORA CIVIL E DE OBRAS

Compra e venda de ações do B. Brasil, Pe-
trobrás, Belgo, Vale, etc. Operação exe-
cutada no mesmo dia. Liquidez imediata.
Use nossos serviços.

ACAES - bom senso - bom risco

SW 46-4081900
3106742